

Coimbra internacionaliza o ensino das áreas do Desporto

O ATUAL PLANO ESTRATÉGICO PROPOSTO POR JOSÉ PEDRO FERREIRA, PRESIDENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, BASEIA-SE EM QUATRO GRANDES LINHAS FUNDAMENTAIS: A REORGANIZAÇÃO INTERNA, O REFORÇO DA QUALIDADE PEDAGÓGICA, A INVESTIGAÇÃO E A INTERNACIONALIZAÇÃO. UMA ESTRATÉGIA DEVIDAMENTE ENQUADRADA COM OS OBJETIVOS GLOBAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA.

A entrada no chamado "inverno demográfico" – decréscimo do número de candidatos ao ensino superior, que, se prevê, atinja a breve trecho os 30% –, acicuta a consciência para a necessidade de a Universidade adaptar a sua oferta a um mercado cada vez mais global.

Este trabalho tem sido feito na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra (FCDEF-UC) com o reforço das parcerias estratégicas que têm vindo a ser estabelecidas em vários países, fundamentalmente, da América Latina. "Iniciámos uma penetração muito interessante que originou a vinda, nos últimos dois anos, de estudantes de doutoramento com proveniências tão diversas como o Chile, a Colômbia ou o Equador. Iniciámos também, já há algum tempo, a atração de estudantes no mercado asiático. É um mercado de mais difícil penetração, numa fase inicial, mas já recebemos estudantes de mestrado e vamos iniciar agora, a receção aos primeiros estudantes de licenciatura provenientes da China", contextualiza o presidente da FCDEF-UC. A atual presidência advoga ser de igual pertinência a "retoma de uma política mais antiga" e que passa por uma cooperação mais estreita com os PALOP's. "Estamos empenhados na cooperação com universidades congêneres em Moçambique e estamos a iniciar

uma parceria com a universidade de Cabo Verde que, do nosso ponto de vista, é um importante contributo para a estratégia da nossa instituição e para fomentar as parcerias no âmbito dos PALOP's e da CPLP", avança José Pedro Ferreira.

Num contexto de grande competitividade, para que a internacionalização possa ser uma realidade, as instituições de ensino superior procuram potenciar os seus fatores de diferenciação, reforçando pontos-chave que se constituam como fontes de atração de alunos e de produção de novas receitas. Um desses fatores prende-se com a qualidade pe-

dagógica "uma preocupação fundamental e prioritária" para José Pedro Ferreira. Várias iniciativas têm sido tomadas, por iniciativa da Reitoria da Universidade de Coimbra em sintonia com a Faculdade. No ano de 2018, a realização dos Jogos Europeus Universitários em Coimbra – tendo as instalações do Estádio Universitário de Coimbra e da FCDEF-UC albergado grande parte das competições – impulsionou a tão desejada reabilitação das infraestruturas físicas da FCDEF-UC. "Essa melhoria foi muito positiva para a lecionação da componente prática", sendo necessário um trabalho com-



"A aliança entre o reforço da qualidade pedagógica e a investigação são pilares basilares que potenciam a imagem da Faculdade no caminho da internacionalização, principalmente junto de estudantes de segundo e terceiro ciclo, que já vivenciaram uma experiência de primeiro ciclo, e com isso têm a capacidade para diferenciar as ofertas."

plementar que está a decorrer, e que passou pela recente inauguração do auditório Professor Doutor Rui de Alarcão (em fevereiro passado). Nos próximos meses, será concluída a reabilitação de outras estruturas físicas, "importantes para uma efetiva melhoria da qualidade de ensino", como é o caso da ampliação do espaço laboratorial, a criação de um novo espaço para a biblioteca, uma sala de estudo para os estudantes, dois novos anfiteatros com capacidade para mais de 100 pessoas, para além do novo edifício destinado à parte administrativa e de gestão.

Focados no incremento da qualidade pedagógica e na atualização de conteúdos, José Pedro Ferreira assume que a FCDEF-UC vai apostar em duas grandes frentes: "o reforço da sua dimensão prática – com a tradicional oferta alargada de estudos práticos – a ser assegurada por um conjunto de

especialistas de renome nacional e internacional, responsáveis por lecionar as diferentes modalidades desportivas com elevados níveis de qualidade e de exigência ao nível da formação". E, no âmbito mais logístico, rever as regras de elaboração de horários dos estudantes, buscar um maior equilíbrio entre o número de horas letivas diárias e a distribuição horária semanal, sendo que "o problema da sobrecarga letiva está a ser revisto, pois se os docentes estiverem mais ocupados com a leção e com cargas horárias elevadas, terão menos disponibilidade para a investigação".



Investigação

A qualidade e a quantidade de investigação produzida pelas instituições é hoje, um dos fatores diferenciadores e de impacto na atratividade da Escola face às suas congéneres internacionais. Neste campo, a FCDEF-UC tem vindo, nas palavras do seu diretor, "a fazer um trabalho muito interessante e meritório". Recentemente avaliado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, o Centro de Investigação do Desporto e da Atividade Física (CIDAF) viu ser destacada a sua atividade, nomeadamente, "o crescimento da qualidade e do número de publicações anuais em revistas com fator de impacto, nos últimos cinco anos" – um rácio importante que, no último ano, atingiu os 5,76 artigos por investigador.

Para que este caminho continue a ser trilhado de sucesso, José Pedro Ferreira assume a necessidade de contratação de novos docentes, libertando assim os docentes-investigadores para o seu importante trabalho ao nível da produção científica. "Vimos assegurado um financiamento interessante para os próximos anos, por isso teremos de criar condições para aqueles que são docentes e investigadores, possam prosseguir a sua carreira de sucesso na investigação dando um relevante contributo para o centro de estudos da Faculdade (CIDAF)".

A aliança entre o reforço da qualidade pedagógica e de investigação são pilares basilares que potenciam a imagem da Faculdade, no caminho da internacionalização, principalmente junto de estudantes de segundo e terceiro ciclo, que tendo já vivenciado uma experiência de primeiro ciclo, têm uma capacidade mais informada para diferenciar as várias ofertas disponíveis. "Por exemplo, a existência de projetos concretos de investigação, com linhas bem definidas, são um cartão de visita para o mercado internacional. É isto que

temos apresentado a todos aqueles que se mostram interessados em vir estudar para a FCDEF-UC", explica José Pedro Ferreira. Esta divulgação da oferta em mercados internacionais "é uma prática iniciada pelo meu antecessor, o Doutor António Figueiredo", enaltece, destacando que muitas vezes "as instituições estabelecem protocolos, mas muitos acabam por não sair do papel". Porém, "quando a um protocolo está associado um rosto, uma cara familiar, com a qual tivemos oportunidade de conversar, de trocar ideias, de identificar interesses comuns, a probabilidade de sucesso é muito maior. Isto pode constituir um fator decisivo aquando da escolha de um estudante estrangeiro".

José Pedro Ferreira clarifica que, desde a sua criação, está no ADN da Faculdade o forte intercâmbio internacional de estudantes e de docentes – "recebemos e enviamos, anualmente, entre 60 a 70 estudantes no programa Erasmus". Este fluxo de estudantes atrai também um relevante número de docentes, que nos visitam através dos programas de mobilidade ou ainda na qualidade de conferencistas, sendo elementos ativos no processo de divulgação internacional.



A Ciência e a Sociedade

A importância de uma instituição de ensino superior revela-se também na dinâmica gerada com os diferentes organismos da região onde se insere. Questionado sobre a relação da FCDEF-UC com a comunidade, José Pedro Ferreira define dois níveis de intervenção: um com o tecido empresarial e outro centrado na intervenção e abertura à comunidade. A ação da Faculdade está mais consolidada no âmbito do segundo nível, dado ser genésica a relação de colaboração entre a Escola e algumas instituições da sociedade civil. Neste campo, o presidente da FCDEF-UC destaca, fundamentalmente, a colaboração regular com diferentes Federações Desportivas e organismos públicos na área do desporto, como por exemplo os Comitês Olímpico e Paralímpico – "e entre as Federações, destaco as de Canoagem, de Ciclismo, de Patinagem ou de Natação, e porque é muitas vezes esquecida, destaco também a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência".

No laboratório e no Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho, os atletas do grupo de elite da Federação Portuguesa de Canoagem (FPC) são acompanhados pela equipa de fisiologistas da FCDEF-UC, que trabalha no senti-

do de proporcionar aos técnicos da FPC toda a informação relevante para o planeamento e controlo do treino. Esta parceria tem-se traduzido em resultados muito positivos, considerando o número de medalhas e títulos alcançados nos últimos anos. No Centro de Alto Rendimento de Anadia, a FCDEF-UC apoia igualmente a equipa técnica da Federação Portuguesa de Ciclismo na preparação dos seus atletas do ciclismo de velocidade, "que têm tido resultados importantes, como aconteceu, recentemente, nos Jogos Europeus". A participação em outras ações da comunidade, é habitualmente assegurada por docentes da Faculdade que, dentro das suas áreas de especialização, são solicitados para participar em eventos de âmbito regional ou nacional, promovidos por autarquias, associações, clubes, ou outras instituições da sociedade civil. Uma participação plena e a qual a direção da Faculdade está sempre disponível para autorizar.



Já a entrada no tecido empresarial da região – "por si só escasso" – é, assumidamente, "de mais difícil penetração". Nos últimos tempos as maiores solicitações advêm de empresas ligadas ao setor velocipédico, presentes na região de Aveiro, sendo esta colaboração realizada em estreita parceria com a Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (ADAI). Um outro contributo muito recente foi o da "quantificação dos níveis de atividade física diária e de consumo energético diário de uma equipa de Sapadores Florestais em situação de treino no terreno, de modo a melhor perceber as exigências do dia-a-dia destes profissionais e a melhorar o sua preparação e prontidão".



FACULDADE DE
CIÊNCIAS DO DESPORTO
E EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA